



XII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



Relato De Experiência: Oficina Cultural para Pessoas Idosas

Márcia Virginia Rodrigues dos Santos¹; Raquel de Arruda
Campos Benjamim²;
Luciana Rosado Leal³

1.Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Introdução/Fundamentos

- A dinâmica populacional brasileira apresenta redução da velocidade de crescimento (Camarano, 2022);
- Elevação no número de pessoas idosas = medidas que estimulem a convivência social e trocas intergeracionais (maior bem – estar e felicidade (Bernardo et al.; 2020));
- o engajamento cultural pode estar relacionado a redução de perdas cognitivas, em casos de demência, depressão. Nesse sentido, a frequência das atividades desenvolvidas permite maior benefício como um todo aos sujeitos (Bernardo et al.; 2020).

Objetivos

- Descrever na forma de relato de experiência uma oficina cultural voltada às pessoas idosas com o intuito de promover o envelhecimento ativo, com maior qualidade de vida, felicidade e alegria aos idosos, através de atividades que envolvessem o reconhecimento de elementos da cultura brasileira e apreensão de novos conhecimentos.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa na modalidade de relato de experiência. As ações foram conduzidas por duas profissionais da área de gerontologia através de encontros semanais em uma universidade voltada ao público idoso. Para participar, as pessoas idosas precisavam ser alfabetizadas e letradas.

Resultados e Discussões

- A interação no grupo e estimulou uma relação intergeracional entre as facilitadoras. A cada semana, uma apostila customizada foi utilizada em sala, contendo trechos de música, poesia ou outras obras da literatura brasileira;
- Durante os debates, os idosos demonstravam entusiasmo ao compartilhar suas interpretações e memórias associadas às obras apresentadas. Algumas músicas ou poesias evocavam lembranças de épocas passadas, histórias de vida ou sentimentos profundos;
- Esse compartilhamento promovia uma conexão entre os participantes, criando um ambiente de confiança e empatia. Observou-se um crescente envolvimento das pessoas idosas nas atividades propostas ao longo dos encontros, assumindo um papel ativo ao compartilhar temas sugeridos e se tornando protagonistas da experiência.
- Ao final, ficou evidente que a oficina atingiu seu objetivo de promover melhor qualidade de vida, estímulo cognitivo, interação social, expressão criativa, conexão com a história e identidade, promoção da saúde mental e emocional, contribuindo para um envelhecimento ativo, saudável e significativo.

Conclusões

- A temática de cultura brasileira forneceu ao público idoso momentos importantes de interação social, reflexões e vivências que foram compartilhadas à cada encontro, o que propiciou e reforçou a importância dessa população para sociedade;
- Documentar e compartilhar experiências e vivências importantes para as profissionais de gerontologia, reforçando a relevância do protagonismo da pessoa idosa também no âmbito cultural e social.

Referências Bibliográficas e Agradecimentos

- CAMARANO, ANA AMÉLIA; FERNANDES, DANIELE. Envelhecimento da População Brasileira. In: Freitas, Elizabete Viana de; Py, Ligia. Tratado de geriatria e gerontologia - 5. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Cap. 1
- BERNARDO, LD et al. O papel do engajamento cultural para idosos: uma revisão integrativa da literatura. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 23 (06), 2020, Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.190141>